

O FERRÃO

FOLHA INDEPENDENTE

Crítica, da noticia e faz literatura.

DIRECTOR PROPRIETARIO: RAUL DORILEO

—** **—

REDACTORES E COLLABORADORES: DIVERSOS

REDACÇÃO: Travessa Voluntarios da Pátria, 6.

ANNO II

—**— Cuiabá, 10 de Novembro de 1927 —**—

NUMERO 76

Não leio jornaes...

Foi a ultima nota de um dos nossos legisladores, e muita gente levou-o, por isso, ao ridiculo.

Já agora vamos provar que não é só o deputado Palmyro Paes de Barros que não lê jornaes: Toda autoridade de gabinete lê jornaes, e é por isso que ficam impunes os crimes e os abusos denunciados pela imprensa.

Principalmente em Cuiabá. Os jornaes independentes têm muita cotção entre o operariado e a gente pobre, só e exclusivamente; enquanto a imprensa partidaria é lida e procurada com o maximo interesse pelos bejufadores cretinos que endeuçam os governos e chefes de qualquer situação dominante, considerando os demais como pasquins ou outra qualquer coisa semelhante etc. Enganam-se, pois, redondamente: A folha independente é a unica que profliga, com alizez, todos os erros e abusos das autoridades; que denuncia, sem rebuços, todos os crimes praticados; é a bussola de um governo que deseja ser bom, justo e honesto.

Aqui, só appreciam a leitura d'O Democrata, por ser órgão official de um partido politico, e A Penna Evangelica, porque ha necessidade de se conhecer dos ataques feitos ao erro e aos abusos em contaggio com

os actos das autoridades, e nada mais. Entretanto, quantos crimes hediondos temos denunciados sem haver providencia, a menor que seja, da parte de quem compete delles tomar conhecimentos?

Quantas injustiças postas em acção contra o direito adquirido pelos velhos servidores do Estado, em proveito dos afilhados e protegidos dos chefes e governos, facto de que tanto temos profligado? Quantos abusos, quantas traições, quantas falsidades e quantas deslealdade se originam de taes injustificaveis protecçõismos, de que temos censurados? Então, porque somos pequenos em formato, não podemos ser lidos e bem considerados? Será que uma criança não tem alma e vida iguaes aos maiores? E' preciso, pois, acabarem com semelhante e ridicula selecção ou preferença. Devemos ler todo e qualquer jornal, independente de deixarmos de ser afilhados ou de pertencermos a esta ou aquella facção partidaria, ou então, de sermos por este ou aquelle governo, e jornaes, por isso, não se desvalorizam a ninguém, nem isso franco e abertamente o valor, o conceito e a protecção que cada qual tem, junto aos seus chefes politicos.

Presbiteramos é deitor desses inutilizantes bejufações que mu-

to tem desviado os governos dos bons caminhos, e nada mais. Quem só lê jornaes partidarios não fica ao par do que se passa nas camadas sociais e dos segredos apanhados por intra-muros, dos conciliabulos subversivos; o que não se verifica com o homem ativo, honesto, independente e interessado pelas causas de seu paiz, que nenhuma selecção faz da leitura dos jornaes. Este vive cheio de alegrias e senhor to que se ocorre pelo orbe em lora.

Não se amaleste, portanto, o deputado Palmyro, pela critica vexatoria feita ao seu propósito de "nãa ler jornaes", porque, quem os deveria ler, para melhor se orientar do que se passa entre as multidões, como responsavel pelos seus deslizes não o faz, do que resulta e ha de resultar sempre a immediata reproducção dos crimes, das injustiças e dos abusos, etc.

Annibal Carthaginez

FRANCISCO EPILOGO

Ao aniguinho Enock Leno

—Última pagina—

Foi o Averno; a duvida eterna do amor. Não me atropello aos segredos das portas. Porquê, mulher, sinto que te amo ainda!

Alberto Paiva

...e aquella morena dos olhos grandes esperava Elle, como todos os dias fazia, sentada na porta da sua modesta vivenda. Havia poucos dias que "ella"

não apparecia. Alma já estava impaciente quando, ao longe, avistou a esbelta figura de Elio.

— Alma, perdoa-me, juro-te que te serei o mais fiel dos amantes, se dancei, naquella noite, com aquella lourinha, foi tão somente para satisfazer a vontade de minha mana que a quer muito.

Perdoa-me, não sou culpado. Seria incapaz de trahir o nosso amor... Juro-te, pela minha honra que sou innocente, e segurando n'uma das mãos daquella estumentada depositou um longo beijo. Ella corrou-se e retirando a mão disse:

— Basta! O meu coração não sabe perdoar e perdôar-te seria fe contra a minha natureza. Vae procurar a tua «interessante» lourinha e adeus!

E, rapida, como um raio, elle desaparece da porta, entrando para sua camara.

Elle pensou, naquella momento, um mundo de odio e paixão.

Alma ia casar-se. Elle soube, e foi a sua morte.

No dia do casamento todos convivia num enthusiasmo mais relumbante dancavam uma valsa, por nome «Estrella Mysterosa». Alma mais linda do que nunca valsava com seu esposo Alberto. Tudo era alegria. Em uma casa, porém, acabava de passar desta para outra vida o infeliz Elio que, num arroubo de desesperação fizera saltar os miolos com um tiro.

Acabava o baile; quando apparece para Alma um mensageiro trazendo uma carta: era de Elio:

«Alma de minh'alma. Emquanto folgas, danças eris, ao lado do teu esposo, o teu tresloucado Elio já não existe.»

Alma não resistiu tamanha choque, uma syncope cardiaca maltraz-a naquella dia de suas nupcias.

Alberto enlouquecera.

Quem passar, hoje, ao cemitério encontrará duas sepulchros

Fizem um annuo: A 29, a srta. Francisca Saigado e o sr. João Garcia Filho.

A 30, as senhorinhas Naly de Siqueira, Carmen Garcia e o dr. Manoel Pereira da Silva Coelho.

A 1.º o sr. Luiz Monteiro de Aguiar.

A 4, o sr. dr. Agrícola Paes de Barros e o sr. Carlos Bandeira Duarte.

A 7, os sr.s João Gomes Monteiro Sobrinho e o sr. Nicanor Monteiro.

A 8, o sr. Joaquim do E. S. de Figueiredo.

Montem, o sr. Pedro Mayolino e hoje, o sr. Theodoro Paulino do Espírito Santo.

Os nossos parabens

Acha-se entre nós o distincto amigo dr. Sebastião de Campos Borges, digno auxilliar da Inspectoria Agrícola na cidade de Rosario Oeste.

Auguramos-lhe longa permanencia nesta cidade.

Prefeitura Municipal

Do sr. dr. Fenelon Muller, recebemos uma attenciosa circular communicando-nos que por acto n. 602 de 20 do passado, fôra nomeado pelo dr. Presidente do Estado, para o cargo de Prefeito deste Municipio e que prestou o compromisso legal e assumiu o exercicio do cargo á 23 tambem do passado.

"O Ferrão" agradece a nimia gentileza da communicação, fazendo votos para que s.s. não encontre embaraços na sua es-perançosa gestão

Junta com uma só cruz, com os diseros:

«Jazem os restos mortaes de Alma e Elio que não podendo unir-se em vida, o Destino uniu-os depois de mortos.»

Ironias do Impiavel Destino.

Coração de Hydra

(A. C.)

Registro de Aragoayo. 1927.

Um raidman pedestre

Acha-se entre nós o sr. José Raymundo das Neves, que aqui aportará nestes dias, depois de um verdadeiro raidman pedestre, onde o nosso escursionista venceu uma etapa de 2.278 kilometros, de Rio Branco, capital do Territorio do Acre até esta cidade.

O valoroso viajór, contou-nos que partira daquella capital, em 1.º de Julho do corrente anno e que estaria aqui ha mais tempo, si não fora as insuperaveis difficuldades do territorio Amazonense.

O destimido itinerante pretende levar á Capital da Republica o fim do seu raid.

Agradecemos o seu cartão de visita que gentilmente nos offereceu e auguramos completo exito de sua viagem.

Circo Novo Horisante

Continua despertando a attenção do publico cuiabense, este bem organizado Circo, que, como já dissemos, tem sabido captivar os *habitus*, com os seus arriscadissimos numeroes de acrobacia.

A parte acrobatica, não deixa nada a desejar, brilhando sempre os irmãos Pontes a mine. Bervique, no seu arrojado trabalho da *corda forte*; a srta. Quiomar, no seu extraordinario trabalho da *escada da morte*.

A srta. Stelita, a incommensuravel bailarina, com os seus bailados *sobre as pontas dos pés*.

O sr. Bervique, o grande e espiirituoso cançonelista, com o seu vasto repertorio de modinhas, lundús e tangas argentinos e finalmente, o festejado *Cangiguiña*, o impagavel colar que tem mantido a assistência em completo delirio de risos.

1926. Delegação da

Associação Beneficente

do Soppimento do Exercito

Do sr. Sebastião Borges Pereira, secretario dessa Associação, recebemos uma circular communicando-nos que em da-

ta de 12 de Outubro findo, foi fundada a Associação com a denominação acima.

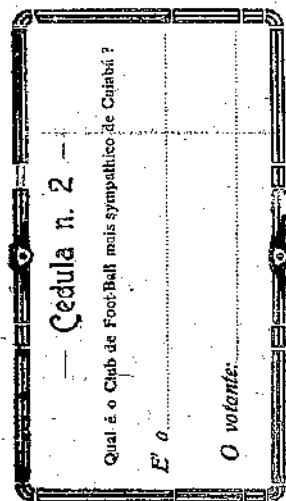
Gratos pela gentileza,

Falleceu no dia 4 do corrente, victima de um colapso cardíaco, a respeitavel sra. d. Theziza de Carvalho, querida mãe dos nossos estimados amigos bel. jayme de Carvalho e cap. Candido de Carvalho, á quem apresentamos os nossos sentidos pezares.

O nosso Concurso

Resultado apurado até hontem:

Thyrdentes	25
Paulistano	15
Silac	10



A falta de asseio.

Varias vezes temos profligado sobre a falta de asseio nas tavernas, nos açougues e em outros logares.

Varias vezes temos verberado sobre este ponto e mes-

mo temos demonstrado que as molestias contagiosas, como a gripe, a bexiga, a tuberculose e outras iguaes, são muitas vezes espalhadas em uma cidade, por intermedio da falta de asseio nos generos de maior necessidade.

Não raramente, vemos nas tavernas, exposto no balcão, a carne secca, o pão, a moranga, etc., liberto ás moscas e ás mãos sujas de quantos frequentes o querem pegar!

Vemos tambem os taes gamelleões com toucinho, carcomidos de mil brechas immundissimas, onde talvez, devam ter morada eterna, legiões e legiões de microbios.

Nos açougues, vemos sempre o pizo coberto de uma grossa camada de cuspe e mesmo existe alguma que conserva um perfume bastante insupportavel.

Infelizmente esses vendilhões só tratam de vender, pouco se encommoando com a saude publica.

Reprovamos bastante essa deshumanidade desses porcos vendilhões e achamos que a hygiene deve punir esses que procuram danificar a saude publica.

Com quem que se encommoando se encommoando.

— Com os policiaes que exorbitam as ordens recebidas.

— Com Wady que banea objecto a theio. Elle tambem gosta.

— Com os citinomes de gorduchinha da praça d. José, com a balhinha da rua cel. Peixoto, por causa do Pinheiro da Gazeta.

— Com o Zé Pereira, devoto das almas.

— Com o auto vição que cobre de as passagens num trecho curto e dentro do mesmo districto.

Será ordem do Fortunato?

— Com a escuridão completa d a cidade. O Levy está... agindo.

— Com a desafinação completa da banda de musica policial.

— Com o pantanal da praça D. Jo se, quando chove.

— Com muito menino bonito banchando chauffeur, causando por isso encontro de autos como se dev ha pouco na esquina da loja do sr Gabriel de Mattos.

— RECTIFICANDO —

Tendo este órgão no numero 75 de 28 de Outubro findo, publicado um artigo intitulado, FOI CASUAL OU PROPOSITAL? referente a um incidente havido em a residencia do sr. João Vaz, compareceu em nossa redacção esse nobre senhor, que nos declarou não ser exacto aquelle furo de reportagem de um dos nossos reporters.

Assim sendo, confessamos sim este erro do nosso reporter, mas tambem adiantamos que o nosso noticiarista não nos forneceu essa reportagem com o fito de magoar a pessoa ou a familia do sr. João Vaz, porque, ninguem é mais merecedor de toda a consideração e mais respeitador do que esse nosso distincto amigo.

Fica portanto, justificada essa falta involuntaria que commettemos e pedimos ao sr. João Vaz, innumeradas desculpas.

EM commemoração aos dias 1.º e 2 do corrente, deixou a nossa folha de circular na semana passada, motivo pelo qual pedimos desculpas aos nossos

amáveis leitores e também agradeceremos penhoradíssimos a todos os assignantes que promptamente pagaram suas assignaturas e mais uma vez pedimos aos demais que imitem os bons pagadores, pois, só assim poderemos ser pontuaes

Pergunta

Desejariamos saber porque a luz electrica está cada vez mais piorando?
Será a falta do Zé Maria Barbudinho.

Vende-se

um grande, chic e bom lampião BELGA proprio para salão de baile.

Tratá-se nesta redacção.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	4\$000
Anuncios — preços especiais.	
N. do dia	\$200 — atrasado
\$300. Linha	\$300.

Compra-se

um PE DE MACHINA de bordar, a tratar nesta redacção

BARBEARIA

Executa com toda a mudez, todo o qualquer trabalho conveniente a arte.
Rua Alvaro Franco n. 10

Loteria do Estado de M. - Grosso

Extrações bi-semanaes. — Premios maiores: 10, 25, 50,
— 100 e 500 contos

Unica no Brasil que joga com 2 mil bilhetes nos planos de 10 e 25 contos e 5 mil nos outros planos

Extrações publicas no Escriptorio Central, Bosque Municipal, edificio proprio; systema de urnas e esferas, o mais aperfeçoado

Unica cujos bilhetes são assignados pelo Director do Thezouro e pelo Fiscal do Governo

Capital registrado e deposito no Thesouro para garantia maior no pagamento dos premios

1.100:000\$000

AGENCIAS EM TODAS AS CIDADES DO ESTADO

Sede — Guibá — Caixa postal 37

TELEGRAMMAS — LOTOGROS

Concessionario — Cel. Augusto Gurgel do Amaral Junior

— CALCEHINA —

(LIC. D. G. S. P. 23-9-920, SOB N. 1935)

(Alimento dos dentes, dos ossos e do cerebro)

(ESPECIFICO DA DENTICÃO)

A saude das crianças

A Calcehina vale a seu peso em ouro e prata

Ao vosso filhinho ja nasceu o primeiro dente? Tem elle bom appetite? E' elle forte e corado ou rachitico e anemico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com a bocca aberta? Constipa-se com frequencia?

Assusta-se quando dorme?

Jahe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que os accidentes de primeira dentição das crianças não existem?

A CALCEHINA evita a tuberculose, as infecções intestinaes e a appendicite. A CALCEHINA expelle os vermes e destrói a vida do microbio e evita a sua proliferação.